

## **ACLIMATIZAÇÃO EM DENDROBIUM PHALAEOPSIS**

Lucas Coutinho Reis

José Carlos Sorgato

Jackeline Schultz Soares

Priscila Maria Silva Francisco

Luan Marlon Ribeiro

PPG-ENGENHARIA AGRÍCOLA/CAPES – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

PPG-ENGENHARIA AGRÍCOLA/UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

Contato: [lucasc\\_reis@hotmail.com](mailto:lucasc_reis@hotmail.com)

Contato: [josesorgato@ufgd.edu.br](mailto:josesorgato@ufgd.edu.br)

Contato: [jacke.schultz@gmail.com](mailto:jacke.schultz@gmail.com)

Contato: [eng.agro.priscila.m.s.f@gmail.com](mailto:eng.agro.priscila.m.s.f@gmail.com)

Contato: [luanmarlon@hotmail.com](mailto:luanmarlon@hotmail.com)

A produção de flores e plantas ornamentais no Brasil destaca-se como uma atividade economicamente crescente no agronegócio nacional e atualmente está focada no abastecimento do mercado interno. Entre as plantas de destaque, estão as orquídeas como a *Dendrobium phalaenopsis* que apresenta boa porcentagem de germinação e desenvolvimento em meio assimbiótico, com grande potencial de comercialização, no entanto sua aclimatização *ex vitro* ainda requer estudos, além da associação de outros mecanismos que possam auxiliar o desenvolvimento de mudas de *D. phalaenopsis* no desenvolvimento *ex vitro*, como o uso da aclimatização intermediária. Em vista do exposto objetivou-se com esse trabalho estudar o efeito da aclimatização intermediária em *Dendrobium phalaenopsis*. O experimento foi realizado no Laboratório de cultivo *in vitro* e na área de Jardinocultura da

Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Foram utilizadas, plantas de *Dendrobium phalaenopsis*, com 180 dias, oriundas de semeadura in vitro. Sendo 80 plantas passaram pela aclimatização intermediária por 30 dias, em sala de crescimento com fotoperíodo, temperatura e radiação fotossintética controlados ( $25 \pm 2$  °C; 12 horas;  $20,0 \mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$ ). E 80 plantas não, sendo acondicionadas diretamente em viveiro coberto pela sobreposição de duas telas de sombreamento de 50%. Após permanecerem 7 meses no viveiro, as plantas foram retiradas dos substratos e lavadas em água corrente até total remoção dos substratos. Após este procedimento, as plantas foram avaliadas quanto ao, número de folhas (NF), e número de pseudobulbo (NP). O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado. O número de folhas nas plantas de *D. phalaenopsis* com a aclimatização intermediária foi maior, sendo 1,83 vezes superior ao tratamento sem aclimatização, efeito este observado no número de pseudobulbo que também foi maior nas plantas que passaram por aclimatização. À aclimatização intermediária, foi essencial para o crescimento aéreo das plantas de *D. phalaenopsis*, visto que quando as plantas passaram por esta condição, apresentaram maior NF e NP, sendo observado a importância da aclimatização para as plantas de orquídeas, em cultivo in vitro na transição ex vitro. O uso da aclimatização intermediária pode ser utilizado para garantir a qualidade de mudas de *D. phalaenopsis*.

Agradecemos a FUNDECT pela concessão da Bolsa.